

TOP CIDADANIA ABHR-RS 2018 – Categoria: Organização

AMBULATÓRIO DE TERAPIAS NATURAIS E COMPLEMENTARES – 1º DE MAIO, PROJETO SOCIAL DO HOSPITAL DIVINA PROVIDÊNCIA

Equipe ATNC 1º de Maio: Celso Monteiro, Consuelo Davila, Bruna Almeida, Darlene da Rosa, Debora Risch, Debora Zampiva, Denise Ribeiro, Janete Serafin e Viviana Cardoso.
Equipe Sub-projetos: Marilene Bock e Adriane Bagio

Responsável pelo Case: Daiane Benites

Diretores responsáveis: Ir. Ilani Reis e Mario Jaeger

Porto Alegre, 2018

ÍNDICE:

SINOPSE.....	01
OBJETIVO DO CASE.....	02
INTRODUÇÃO.....	04
CORPO DO TRABALHO.....	08
Mutirões de Saúde.....	09
Reiki no CTI Adulto do HDP.....	09
Qualidade de Vida do Cuidador.....	12
RESULTADOS.....	15
Indicadores do Projeto ATNC 1º de Maio.....	16
Indicadores do Sub-projeto Mutirões de Saúde.....	18
Indicadores do Sub-projeto Reiki no CTI Adulto.....	19
Indicadores do Sub-projeto Qualidade de Vida do Cuidador.....	24
CONCLUSÃO DO TRABALHO.....	26
BIBLIOGRAFIAS.....	27

SINOPSE:

As Terapias Naturais e Integrativas buscam tratar as causas das doenças através do resgate da integralidade da pessoa, baseado nesta constatação o Hospital Divina Providencia, implantou o Projeto Social: Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1º de Maio, em 1997, no Bairro Cascata, em POA, com o objetivo de prestar assistência integral às famílias, através das terapias naturais e integrativas, possibilitando melhoria na qualidade de vida. Atualmente, temos um serviço de saúde, no qual a população acessa por livre demanda ou por encaminhamentos das unidades básicas da região. São ofertadas gratuitamente varias ações de saúde, entre elas: acupuntura, homeopatia, florais, orientações de fitoterapia, entre outras. Também existem 03 subprojetos desenvolvidos pelas ações sociais: o Reiki no CTI Adulto, Qualidade de Vida do Cuidador e os Mutirões de Saúde. O serviço consta de uma equipe multiprofissional, de 10 colaboradores, contratados pelo HDP. No ano de 2017, foram atendidas 12.540 pessoas, realizados 35.743 procedimentos, e ofertadas 18.235 terapias naturais. Tivemos um índice de satisfação dos clientes de 95%. Percebe-se uma boa adesão da população em relação ao tratamento alternativo, uma vez que proporciona conforto e bem-estar aos pacientes. Assim estamos sempre buscando novos caminhos para continuarmos levando as terapias ha um número cada vez maior de pessoas.

OBJETIVO:

O Ambulatório de terapias Naturais e Complementares 1º de Maio (ATNC) tem como seu objetivo geral prestar assistência integral às famílias alta vulnerabilidade social, do Bairro Cascata em Porto Alegre, desenvolvendo ações educativas e preventivas, através das terapias naturais e integrativas, possibilitando melhoria na qualidade de vida e o exercício da cidadania.

Assim como objetivos específicos:

- ✓ Desenvolver ações, educativas e preventivas de saúde através dos grupos: Qualidade de Vida - Convivência, Grupo de Yoga, Grupo de Orientação Nutricional e Grupo de Biodança;
- ✓ Proporcionar atendimentos individuais e grupais destacando a reeducação alimentar e cuidados básicos em saúde;
- ✓ Oferecer atividades educativas e preventivas às crianças, educadores e famílias, em creches comunitárias, proporcionando a melhoria e qualidade de vida e mudanças de hábitos;
- ✓ Promover mutirões de saúde nas Escolas da Rede Pública, Unidades de Saúde da Família e demais espaços comunitários - Subprojeto Mutirões de Saúde;
- ✓ Disponibilizar atendimento de saúde através dos procedimentos de enfermagem utilizando as terapias naturais;
- ✓ Realizar visitas domiciliares e acompanhamento multidisciplinar com os profissionais do Ambulatório;
- ✓ Realizar atendimento globalizado, humanizado e personalizado no Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares;

- ✓ Proporcionar atendimento das terapias naturais e integrativas e yoga laboral para os funcionários do Hospital Divina Providência – Subprojeto Qualidade de Vida do Cuidador;
- ✓ Disponibilizar a prática do Reiki aos pacientes internados no CTI-Adulto do Hospital Divina Providência – Subprojeto Reiki no CTI Adulto do HDP.

INTRODUÇÃO:

No Brasil, a atenção básica (AB) deveria ser desenvolvida com alto grau de descentralização, capilaridade e próxima da vida das pessoas. Por isso, é fundamental que o serviço de saúde se oriente pelos princípios da universalidade, da acessibilidade, do vínculo, da continuidade do cuidado, da integralidade da atenção, da responsabilização, da humanização, da equidade e da participação social.

Para o fortalecimento da Atenção Básica, em 2006 foi criada a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), a qual corroborou com Sistema Único de Saúde (SUS) nas abordagens de cuidado integral à população por meio de recursos terapêuticos, entre eles fitoterapia, acupuntura, homeopatia, medicina antroposófica e termalismo.

Em 12 anos da implantação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs), pode-se destacar o interesse crescente da população por uma forma de atenção humanizada e de cuidado singular, iniciando o desenho de uma nova cultura de saúde e a ampliação da oferta destas práticas na rede de saúde pública.

Desde a sua implantação, o acesso dos usuários do SUS a essas práticas integrativas tem crescido exponencialmente. A inserção das PICs na rede de atenção à saúde como ferramenta de cuidado tem por objetivo ampliar a abordagem clínica e as opções terapêuticas ofertadas aos usuários, podendo ser utilizadas como primeira opção de tratamento ou forma complementar, respeitando as particularidades de cada caso.

A procura pelas práticas integrativas tem aumentado devido ao maior reconhecimento da eficácia terapêutica pelas evidências científicas, e também pela efetividade pragmática verificável pelos beneficiados. Esse movimento tem recebido apoio da Organização Mundial da Saúde que incentiva os países a inserir alternativas ao cuidado à saúde.

Em Porto Alegre- RS, as Práticas Integrativas e Complementares no SUS teve início em 2011, mas somente em 2015 foi escrita a Política das Práticas Integrativas em Saúde (PIS) com o objetivo geral de implantar a Política Municipal de Práticas Integrativas em Saúde (PMPIS) nas redes de atenção, com prioridade na Atenção Básica em Saúde no âmbito do Município de Porto Alegre – RS, no entanto, atualmente estes serviços estão concentrados na atenção especializada.

No Relatório de Gestão do 3º quadrimestre de 2017 do município de POA, identifica-se que foram ofertados 340 procedimentos das praticas integrativas na Atenção Primária em Saúde, e como serviço especializado, foram ofertadas 368 acupunturas, 13 fitoterapias, 46 homeopantias, 271 auriculoterapia e 194 tratamentos osteopático..

Estes dados evidenciam uma baixa oferta do sistema de saúde em POA em relação às praticas integrativas, assim considerando esta a situação no município, e especialmente na comunidade do Bairro Cascata, e baseada na lógica de consumo exagerado de medicamentos alopáticos, constatamos a necessidade de resgatar o potencial de cura, a partir de medicamentos extraídos da natureza em uma perspectiva mais saudável e solidária, minimizando os efeitos colaterais dos remédios alopáticos.

Diante disso, colocamos à disposição da comunidade o acesso as Terapias Naturais e Integrativas as quais buscam tratar as causas das doenças, numa perspectiva de resgate da integralidade da pessoa como um todo: espiritual, psíquico e físico.

A proposta do projeto social do Hospital Divina Providencia é atender a pessoa na sua integralidade, envolvendo o paciente na participação corresponsável pela sua saúde, proporcionando mudanças de hábitos culturais, com a intenção de construir uma sociedade mais saudável e com qualidade de vida.

O Hospital Divina Providência é uma das instituições que compõe a Rede de Saúde Divina Providência (RSDP) – formada ainda pelos hospitais Santa Isabel (Progresso/RS), São José (Arroio do Meio/RS) e Independência (Porto Alegre/RS).

É administrado por um corpo técnico especializado em gestão hospitalar e pelas Irmãs da Divina Providência, cuja entidade mantenedora é denominada Sociedade Sulina Divina Providência (SSDP). É considerado um hospital de grande porte, com 181 leitos privados e/ou conveniados, e vários setores, entre elas: bloco cirúrgico, unidades de internação, centro obstétrico, centro de tratamento intensivo neo-natal, centro de tratamento intensivo adulto, emergência adulto e centro de diagnóstico e imagem.

Honrando o propósito de prestar serviços hospitalares com segurança e qualidade, o Hospital Divina Providência, também tem em sua constituição o Setor de Ações Sociais, a qual é responsável por identificar ações que agreguem os interesses da comunidade na atenção social em saúde educativa e preventiva e a responsabilidade social e filantrópica da mantenedora. Tendo no Carisma das Irmãs da Divina Providência a base para os esforços necessários para socializar conhecimentos, que promovam transformações através de ações solidárias.

Entre os Projetos Sociais está o Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1º de Maio (ATNC), o qual atende gratuitamente, pessoas que vivem no entorno do Hospital Divina Providência, no Bairro Cascata. Este trabalho, que iniciou em 1997 na Vila Batillanas, Vila Tabajara e posteriormente na Vila 1º de Maio no Bairro Cascata, é pioneiro em Porto Alegre e há 20 anos vem se qualificando, e agora ainda mais com o fortalecimento da Política das Práticas Integrativas e Complementares pelo Ministério da Saúde. A assistência à saúde ofertada é baseada

nas terapias naturais e integrativas, que buscam tratar as causas das doenças com uma abordagem de resgate da integralidade da pessoa.

Atuando na região com uma equipe multidisciplinar especializada em terapias naturais e terapêuticas como homeopatia, Reiki, cromoterapia, acupuntura, assistência nutricional, florais, yoga, ações coletivas (Biodança, meditação, oficina de fitoterapia), acolhimento e procedimentos de enfermagem. Através destas ações o Divina procura contribuir para a construção de uma sociedade mais saudável e esclarecida. Cada indivíduo na comunidade é encarado como um agente na promoção da saúde.

A implantação do ATNC 1º de Maio foi uma resposta às necessidades de atendimento de saúde da população do entorno social do Hospital Divina Providência. .

Na época da sua implantação, o Bairro Cascata, foi apontado pela Secretaria Municipal de Saúde, como sendo uma área com mais carência no atendimento de saúde por estarem localizadas longe das Unidades Básicas. Atualmente, a população dispõe de uma Unidade de Saúde da Família e uma Unidade Básica, mas mesmo assim a demanda sempre é maior do que a capacidade de atendimento. Assim a comunidade do Bairro Cascata, além do atendimento assistencial das Unidades de Saúde tradicionais, continua contando o atendimento paralelo do Ambulatório de Terapias Naturais de Complementares, através de tratamentos baseados nas terapias naturais e integrativas, o que tornou o ATNC uma referência consolidada junto à população e reconhecida em todo o município.

CORPO DO TRABALHO:

Com a implantação do ATNC 1º de Maio, na comunidade do Bairro Cascata, e a constatação da excelente adesão à população no passar dos anos, foi se ampliando a oferta das ações, ampliando o número de profissionais de saúde, reorganizando os processos internos do serviço, para que atualmente possamos ofertar uma assistência à saúde de qualidade à população e continuarmos atingindo os resultados esperados, como a diminuição dos efeitos colaterais dos remédios alopáticos; atendimento globalizado, humano e personalizado; melhoria da qualidade de vida e saúde dos pacientes; prevenção de doenças; reeducação alimentar e aprendizado de novos hábitos de saúde; assim como a satisfação do nosso cliente pelo atendimento.

O Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1º de Maio (ATNC) tem como seu objetivo geral prestar assistência integral às famílias alta vulnerabilidade social, do Bairro Cascata em Porto Alegre, desenvolvendo ações educativas e preventivas, através das terapias naturais e integrativas, possibilitando melhoria na qualidade de vida e o exercício da cidadania. E para atingir estes objetivos busca desenvolver varias ações, que promovam impactos em curto prazo, como atendimento interdisciplinar nos casos mais complexos; realização de visitas domiciliares para crescimento do vínculo e conhecimento da realidade da família, garantindo a assistência personalizada dos casos mais crônicos e com dificuldade do acesso no ambulatório; utilização da sala de espera como um espaço para trabalhar questões educativas e preventivas; realização de grupos com a mesma problemática de saúde, para desencadear um processo de autoajuda; minimização de medicamentos alopáticos e aumento de medicamentos fitoterápicos, florais, homeopáticos e terapias integrativas.

Com o passar dos anos, e a excelente adesão dos pacientes aos cuidados de saúde alternativos, se identificou a necessidade de expandir as ações do ATNC para um

publico mais variado de pessoas, que estiverem em uma situação de carência de saúde, assim foram estruturados mais 03 subprojetos desenvolvidos e gerenciados pelo ATNC 1º de Mai, são eles:

1º- Mutirões de Saúde: projeto que leva as praticas integrativas e complementares as comunidades carentes, que não tem acesso as estes serviços de saúde. Estes eventos são geralmente realizados nos finais de semana, a convite da Prefeitura de Porto Alegre, em escolas, serviços de saúde e praças, também temos parceria com lideres comunitários e algumas ONGs, que organizam eventos e nos convidam para participar levando as terapias naturais como alternativa para os cuidados de saúde.

As participações nos eventos são discutidas e organizadas nas reuniões de equipe, nas quais são avaliados o publico alvo, as terapias que serão ofertadas, os profissionais que poderão participar, horários, deslocamentos e alimentação dos funcionários. A logística dos eventos é de responsabilidade da coordenação.

Nos três últimos anos, observamos um aumento de convites e de acesso da população aos mutirões de saúde, nos quais algumas vezes, somos convidados para além da oferta das terapias, também apresentar o serviço do ATNC 1º de Maio e como é seu funcionamento, o que é muito gratificante para a equipe, e principalmente, reforça o interesse das pessoas pela assistência baseada nas praticas integrativas e complementares.

2º - Reiki no CTI Adulto do HDP: projeto novo implantado em 2016, o qual oferta gratuitamente, a aplicação do reiki aos pacientes internados no CTI adulto do Hospital Divina Providencia. A terapia complementar Reiki, é uma técnica de aplicação de energia baseado na medicina oriental, através da disposição das mãos sobre certos pontos do corpo proporcionando bem-estar, relaxamento, autoconfiança e alívio para a dor. É reconhecida pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pela Organização das Nações

Unidas (ONU), assim como pelo Ministério do Trabalho e da Saúde. No Brasil, já temos hospitais que implementaram núcleos ou projetos neste sentido, o que é um importante processo de conscientização da necessidade do uso de Terapias Complementares aliadas à medicina tradicional, como exemplo de terapia complementar pode ser citada o método Reiki.

O projeto reiki no HDP teve início no Centro de Tratamento Intensivo, primeiramente devido à receptividade e solicitação da equipe de saúde deste setor, uma vez que em muitos casos os recursos técnicos hospitalares se esgotavam na tentativa de ajudar os pacientes, em todos os sentidos, seja no alívio da dor, na melhora clínica, na aceitação de condição de doente, e até mesmo no momento da passagem de plano espiritual. Assim o reiki, foi incluído como um recurso da própria equipe técnica, para contribuir com o esforço na prestação de uma assistência à saúde de qualidade para o nosso paciente.

O CTI- Adulto também foi priorizado para o desenvolvimento do projeto piloto, por ser uma unidade fechada, com um total de 16 leitos, e pacientes com perfis semelhantes, o que contribuiria na análise dos dados, assim como facilitaria a observação da repercussão do projeto para os pacientes, equipes de saúde e familiares. Uma vez que a proposta seria pioneira no Hospital Divina Providência.

Desta forma, o projeto foi desenvolvido tendo como subsídios as experiências exitosas de atendimentos ao público no Ambulatório de Terapias Naturais 1º de Maio, também tendo como referências trabalhos comprovados por vários hospitais de excelência, além do embasamento teórico sobre as boas práticas de aplicação da terapia natural REIKI.

Por isso, cabe reforçar que o objetivo geral do projeto é aplicar a prática do REIKI ao paciente internado no setor CTI Adulto, focando no seu bem estar e na sua qualidade de

vida. Ressaltando o atendimento humanizado e personalizado da instituição, promovendo alívio da dor e momento de tranquilidade ao nosso paciente.

Para as ações práticas de aplicação do reiki, a terapeuta natural disponibilizou uma hora e 30 min. por dia, da sua carga horária, desenvolvendo a prática de acordo com as necessidades dos pacientes, e avaliação da equipe do CTI. Foram atendidos um total de 30 pacientes, para a efetiva mensuração dos dados do projeto. A prática do reiki foi realizada mediante o consentimento do paciente ou do familiar, e construído um instrumento de avaliação da aplicação do Reiki, no sistema de prontuário eletrônico, no qual foram evoluídos os seguintes sinais vitais: pressão sanguínea, frequência cardíaca, frequência respiratória e saturação de oxigênio, assim como algumas observações clínicas como sedação, responsivo, consciente, entre outras. Os registros foram realizados antes e depois da técnica, para poder identificar as influências da prática do reiki no estado de saúde geral dos pacientes.

Assim, para a conclusão do projeto, realizamos uma análise quantitativa e qualitativa, e ambos evidenciaram excelentes resultados do projeto. Na análise quantitativa foi observado que todos os pacientes que receberam o reiki, tiveram seus sinais vitais reduzidos, o que evidencia que a prática do reiki, influencia nos sinais vitais, sem prejuízo à saúde, deixando o paciente de forma geral mais calmo. Na análise qualitativa, concluímos que todas as categorias entrevistadas: pacientes, familiares e colaboradores, na sua maioria, evidenciaram bons resultados com a aplicação do reiki, e desejam continuar com o projeto.

Desta forma, vê-se a prática de Reiki no hospital como uma forma de diferenciar a assistência ofertada ao paciente, resgatando a sua integralidade e proporcionando momento de paz e harmonia. Neste ano de 2018, com o sucesso do Projeto Piloto Reiki no

CTI- Adulto do HDP, a pratica do reiki esta sendo implementado no setor para ser disponibilizado gratuitamente a todos os pacientes internados.

3º - Qualidade de Vida do Cuidador- projeto implantado há seis anos no Hospital Divina Providencia, que oferta gratuitamente, assistência a saúde dos funcionários do HDP, atraves das terapias naturais e também de yoga laboral nos setores. O objetivo principal do projeto é qualificar o acesso às ações de promoção á saúde, para funcionários do hospital, visando à melhoria da qualidade de vida através do equilíbrio físico, emocional, mental e espiritual, proporcionado pelas terapias holísticas. Acredita-se que com a proposta do projeto Qualidade de Vida do Cuidador, a instituição terá como consequência colaboradores mais saudáveis, que poderão proporcionar um atendimento humanizado e personalizado aos pacientes internados.

A cada ano o projeto tem maior adesão dos colaboradores, que buscam por atendimento individual, atraves de agendamento com a enfermagem do trabalho, assim como atendimento coletivo, com a participação dos grupos de yoga laboral nos setores, durante o horário de trabalho. Para o desenvolvimento do projeto o HDP disponibilizou no prédio da Associação dos Funcionários, uma sala adaptada para o atendimento aos colaboradores. As terapias são ofertadas por uma Terapeuta Natural, vinculada ao ATNC 1º de Maio, e os materiais e equipamentos também são disponíveis pelo ambulatório. O agendamento das consultas é realizado pelo serviço de enfermagem do Trabalho, por procura espontânea do funcionário, encaminhamento da chefia ou encaminhamento do serviço médico dos funcionários, em horário fora da jornada de trabalho, exceto de situações emergenciais;

Desta forma, considerando as propostas do projeto de facilitar o acesso dos colaboradores à ações de promoção à saúde; considerando a boa adesão dos colaboradores as ações do projeto; conclui-se que o projeto Qualidade de Vida do

Cuidador, é um diferencial em nossa instituição, a qual fortalece a sua missão corroborando as ações sociais, tanto para o público interno como externo.

Contudo, para o desenvolvimento do projeto ATNC e de seus subprojetos – Mutirões de saúde, Reiki no CTI- adulto e Qualidade de Vida do Cuidador, contamos com uma equipe multidisciplinar formada por 10 profissionais de saúde, entre eles: Enfermeira, Médica Homeopata, Técnicas de Enfermagem, Técnicos em Naturopatia Holística, Nutricionista, Recepcionista, Auxiliar de Higienização e uma Coordenação. Cada integrante da equipe tem suas atribuições específicas, conforme a sua área de formação, e todos são contratados pelo Hospital Divina Providencia.

O ATNC 1º de Maio fica localizado na Rua Francisco Martin, nº 09. Bairro Cascata, em Porto Alegre, no final da linha do ônibus 1º de Maio, o seu horário de funcionamento é das 8:00 as 17:30h, sem fechar ao meio-dia, de segunda a sexta-feira. O serviço de saúde é uma casa adaptada da Sociedade Sulina Divina Providencia, para atendimento à população, organizada em 01 sala de espera, 01 sala de acolhimento, 01 sala de procedimentos de enfermagem, 02 salas administrativas, 01 cozinha, 03 consultórios, 03 banheiros, 01 sala de reuniões, 01 sala de yoga, 01 sala para armários dos funcionários e 01 sala para guarda de materiais, além de um lindo pátio com plantas frutíferas e plantas medicinais.

As rotinas e serviços do ATNC estão organizados da seguinte forma: Atendimento individual (diariamente); Palestras e oficinas (grupo de educação e saúde – semanal e mensal); Reunião de equipe mensalmente, para discussão e avaliação da produção e indicadores de saúde, assim como para o planejamento das ações que serão desenvolvidas. Além de estudo de casos clínicos, sempre que necessário, para completar o tratamento. Também são realizadas ações comunitárias nesta unidade de saúde, como atendimentos individualizados e acompanhamento antropométrico com as crianças da creche comunitária;

palestras e orientação com educadoras, pais e os filhos; atendimento domiciliares, através de visitas às casas dos pacientes, afim de conhecer a realidade social e as relações familiares, orientar familiares no cuidado com pacientes acamados, a fim de evitar maiores agravamentos de sua saúde.

As ações do ATNC 1º de Maio são gerenciadas exclusivamente pelo Hospital Divina Providencia, e monitoradas por vários indicadores de saúde, de produção e de satisfação do cliente, além de indicadores econômicos, uma vez que todo o serviço de saúde é custeado pelo hospital, no enquadramento de cunho social, sem a geração de receitas ou demais benefícios financeiros para a instituição.

RESULTADOS DO TRABALHO:

Mensalmente, nas reuniões de equipe são realizadas as avaliações de vários indicadores de saúde, de produção e indicadores financeiros, pela equipe multiprofissional, e todos os resultados são publicados no mural da sala da coordenação, para acesso e visualização da equipe. Entre os vários indicadores que acompanhamos, selecionamos alguns para serem explicitados, tanto do Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1ª de Maio (ATNC), como dos seus subprojetos: Mutirões de Saúde, Reiki no CTI Adulto e Qualidade de Vida do Cuidador, todos gerenciados pela coordenação dos projetos sociais do HDP.

Entre os indicadores estão:

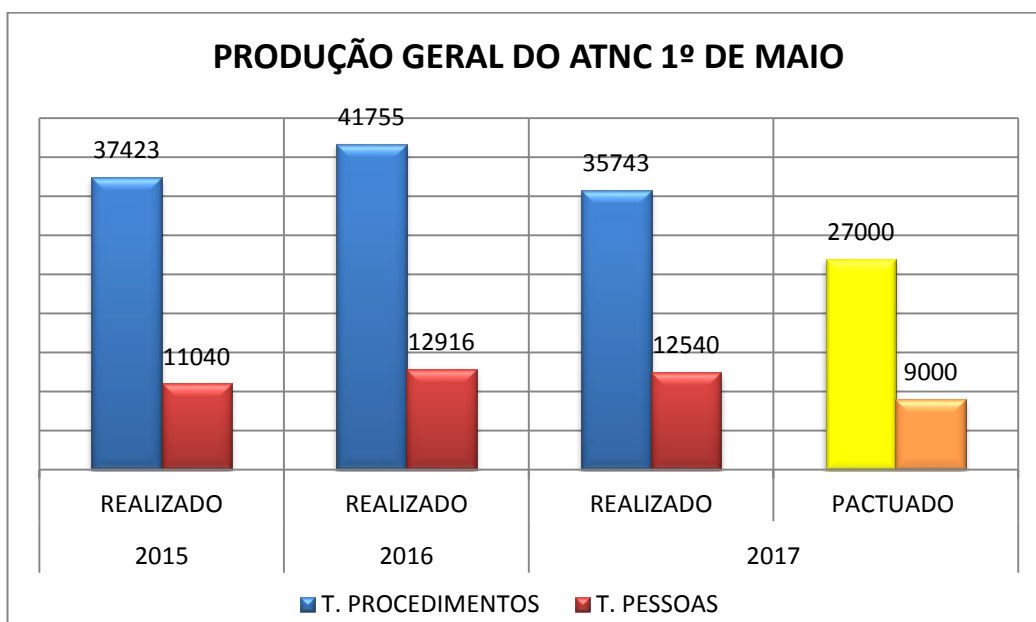
Projeto ATNC 1º de Maio: Produção geral de Pessoas beneficiadas e Procedimentos realizados nos três últimos anos; Total de terapias ofertada nos três últimos anos; Quantidade de cada terapia ofertada em 2017; e Investimento do HDP nas ações sociais em saúde nos três últimos anos;

Subprojeto - Mutirões de saúde: Produção geral de Pessoas beneficiadas e Procedimentos realizados nos Mutirões nos três últimos anos e Total de terapias ofertadas nos três últimos anos;

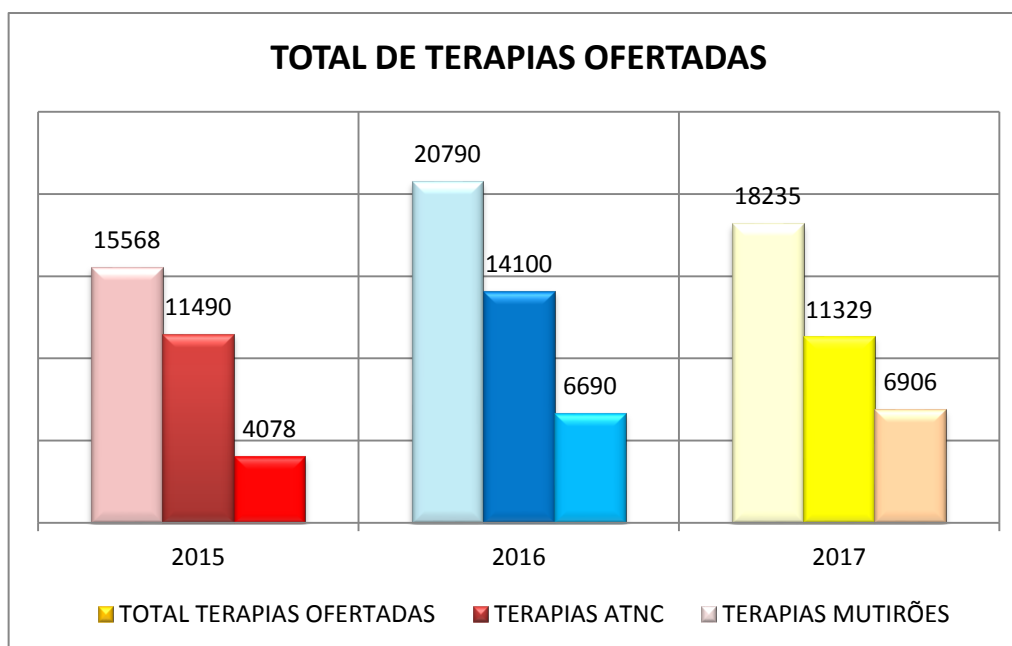
Subprojeto- Reiki no CTI Adulto: Análise quantitativa e qualitativa do projeto piloto.

Subprojeto - Qualidade de Vida do Cuidador: Total de pessoas atendidas individual e coletivamente nos três últimos anos e Total de procedimentos realizados nos três últimos anos.

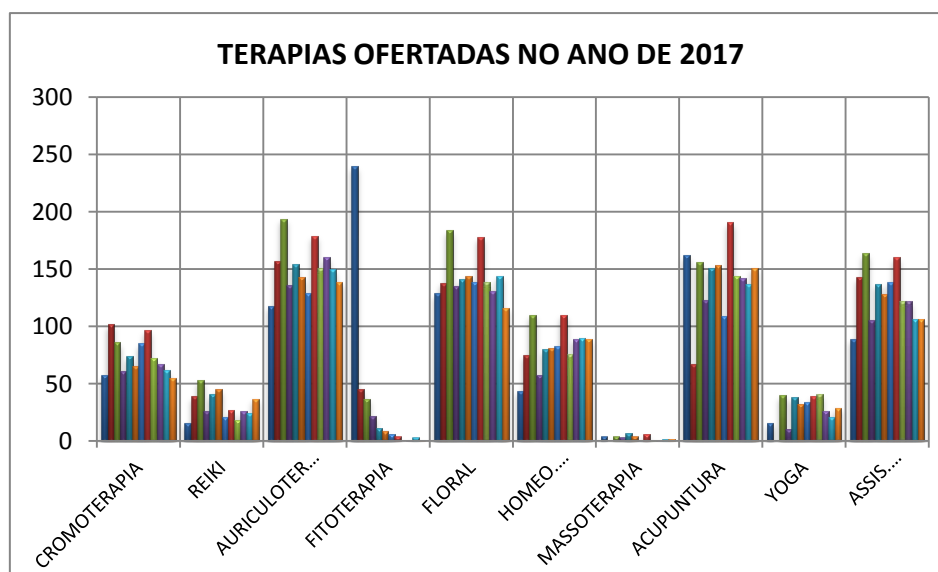
Indicadores do Projeto ATNC 1º de Maio:



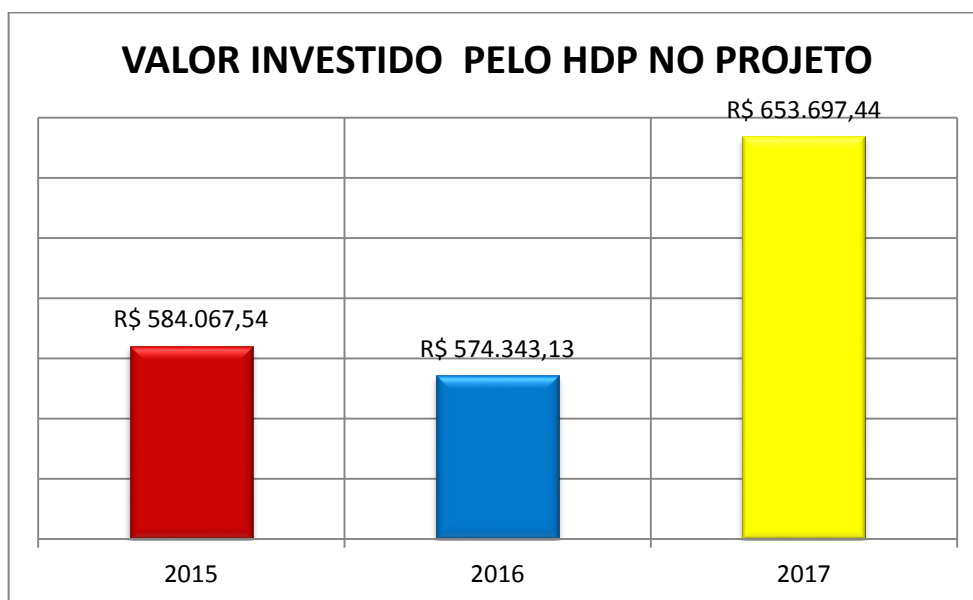
O gráfico mostra a evolução do número de procedimentos ofertados, e o número de pessoas atendidas pelo ATNC 1º de Maio, na última coluna esta a meta pactuada para o projeto no ano de 2017, o que comprava o atingimento do que foi proposto, no entanto percebe-se que neste mesmo ano, houve um declínio da produção geral, o ocorreu devido a pausa da dispensação da fitoterapia (alcoholatura) para a comunidade, uma vez que com a expansão dos atendimentos e aumento das demandas, as distribuições dos fitoterápicos deveriam passar por uma inspeção técnica e farmacológica, o que elevaria o custo desta terapia natural, assim o ATNC 1º optou apenas em trabalhar com orientações sobre fitoterapia, e não mais a dispensação, e com isso acabou diminuiu o número de procedimentos e de pessoas, uma vez que com a dispensação do alcoholatura de fitoterápicos, para os diversos tipos de tratamentos, tínhamos um fornecimento em média de 200 frascos nos meses de verão e de 550 frascos de fitoterápicos nos demais meses de maior demanda.



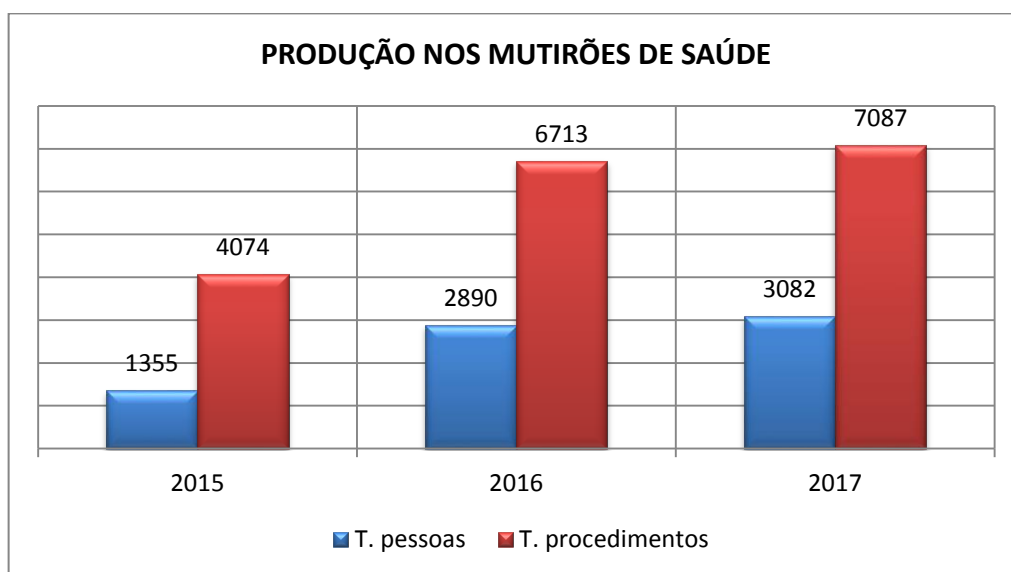
Este gráfico acima mostra a queda da oferta das terapias naturais no ATNC, devido a não dispensação de fitoterapia em 2017, comprada aos outros anos, mas também o aumento na oferta de terapias nos mutirões de saúde, nos quais ofertamos comumente a auriculoterapia, o reiki, orientações de homeopatia e assistência nutricional, assim como exposição de plantas medicinais e orientações de usos de fitoterápicos. Já o outro gráfico abaixo mostra a quantidade de terapias ofertadas no ATNC 1º de Maio.



Abaixo segue os valores investidos pelo Hospital Divina Providência nas ações sociais em saúde nos últimos 03 anos, incluindo o Projeto Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1º de Maio, e seus projetos afilhados, Reiki no CTI Adulto do HDP, Mutirões de Saúde e Qualidade de Vida do Cuidador.



Indicadores do Subprojeto- Mutirões de Saúde:

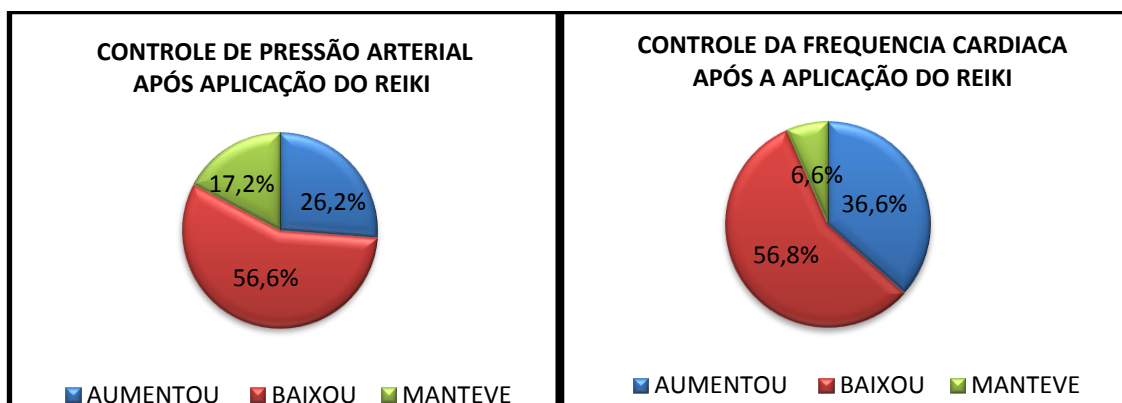


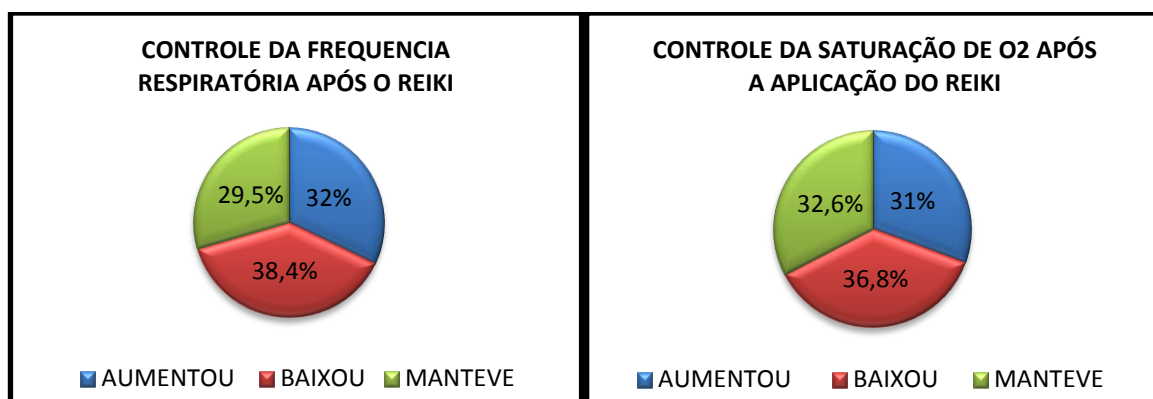
Em relação aos mutirões de saúde, estamos a cada ano elevando as nossas ações e atingindo uma população cada vez maior. Para este subprojeto cabe reforçar a necessidade de organização de um cronograma, com datas e propostas de eventos que venham ao encontro da finalidade do projeto, que é levar as práticas integrativas à população que não tem acesso às mesmas e estejam em alta situação de vulnerabilidade social. Uma vez que recebemos convites para participar de eventos das mais variadas fontes, como empresas privadas, órgãos públicos para trabalhar a saúde do trabalhador, entre outras. Assim, nas reuniões de equipes definimos os eventos prioritários, em média dois a três por mês, sendo um no final de semana, e sempre com foco de assistir aquelas pessoas que não têm acesso às terapias naturais.

Indicadores do Subprojeto – Reiki no CTI Adulto:

ANALISE QUANTITATIVA:

Para a efetiva mensuração dos dados do projeto foi proposta a oferta da prática de reiki a uma amostra de no mínimo 30 pacientes do CTI Adulto, os quais receberam em média 6,23 aplicações de reiki.



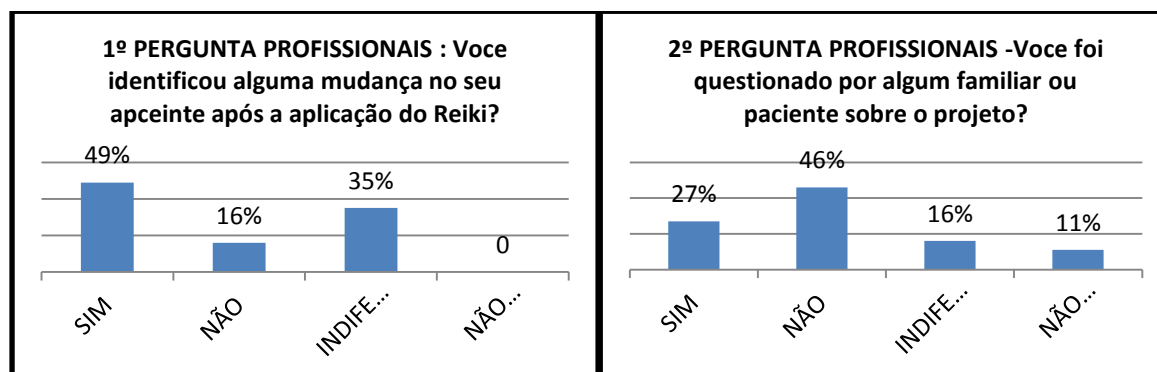


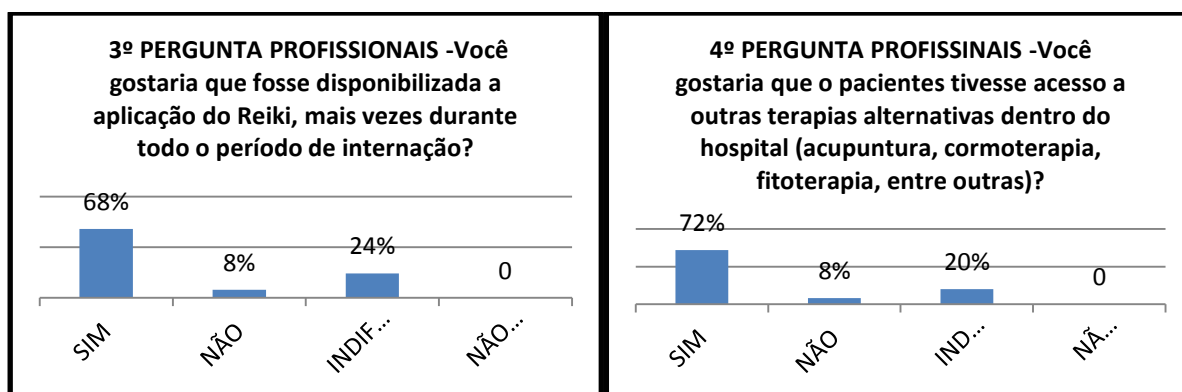
Estes dados evidenciam que poucas aplicações de reiki já causam mudanças nos sinais vitais dos pacientes, e que contribuem para deixá-los em uma situação de maior conforto.

ANALISE QUALITATIVA:

Para a análise qualitativa foi desenvolvido três instrumentos de coleta de informações, conforme um modelo de questionário, para ser aplicados para os profissionais da saúde do setor da CTI- adulto, para os familiares e para os pacientes após a alta do CTI.

Segue abaixo os resultados encontrados na coleta das informações dos **profissionais da saúde**:





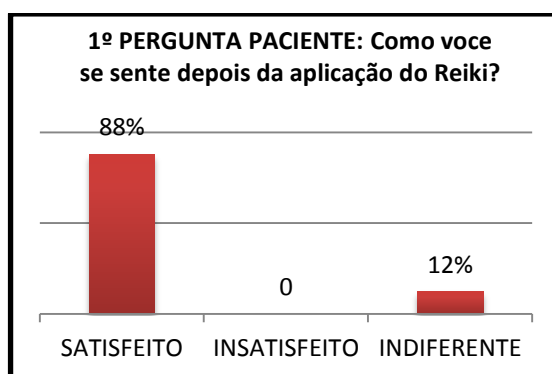
Abaixo segue alguns relatos dos profissionais de saúde da CTI, em relação ao projeto reiki:

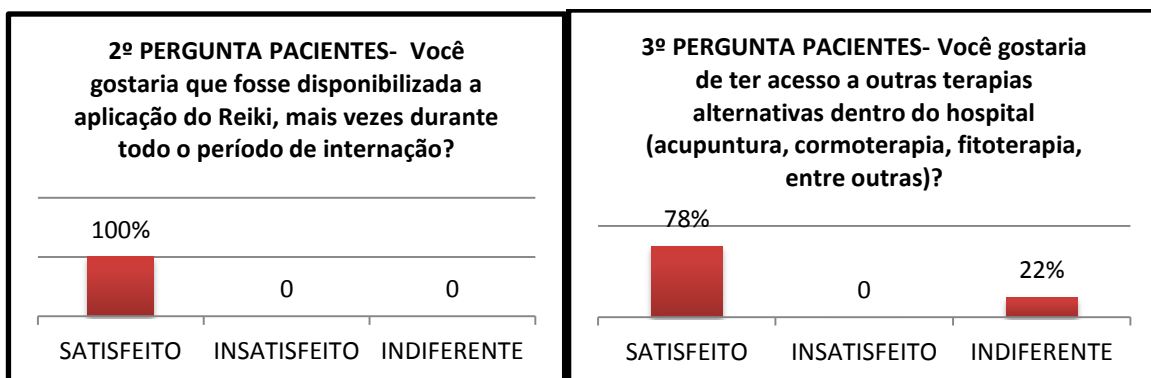
“1- Priorizar o bem estar do paciente, consciente ou não”.

“2- A aplicação do reiki trouxe benefícios para os pacientes. Eles ficam calmos, diminui a pressão arterial em alguns, e ate a tranquilidade para o ambiente. Sou suspeita em falar, gosto muito do reiki, já fiz algumas vezes e sempre me senti bem. E acredito que acontece o mesmo com os pacientes.”

“3- Paciente se mostrou com mais tolerância após o reiki”

Segue abaixo os resultados encontrados na coleta das informações dos pacientes:





Abaixo segue alguns relatos dos pacientes, em relação ao projeto reiki:

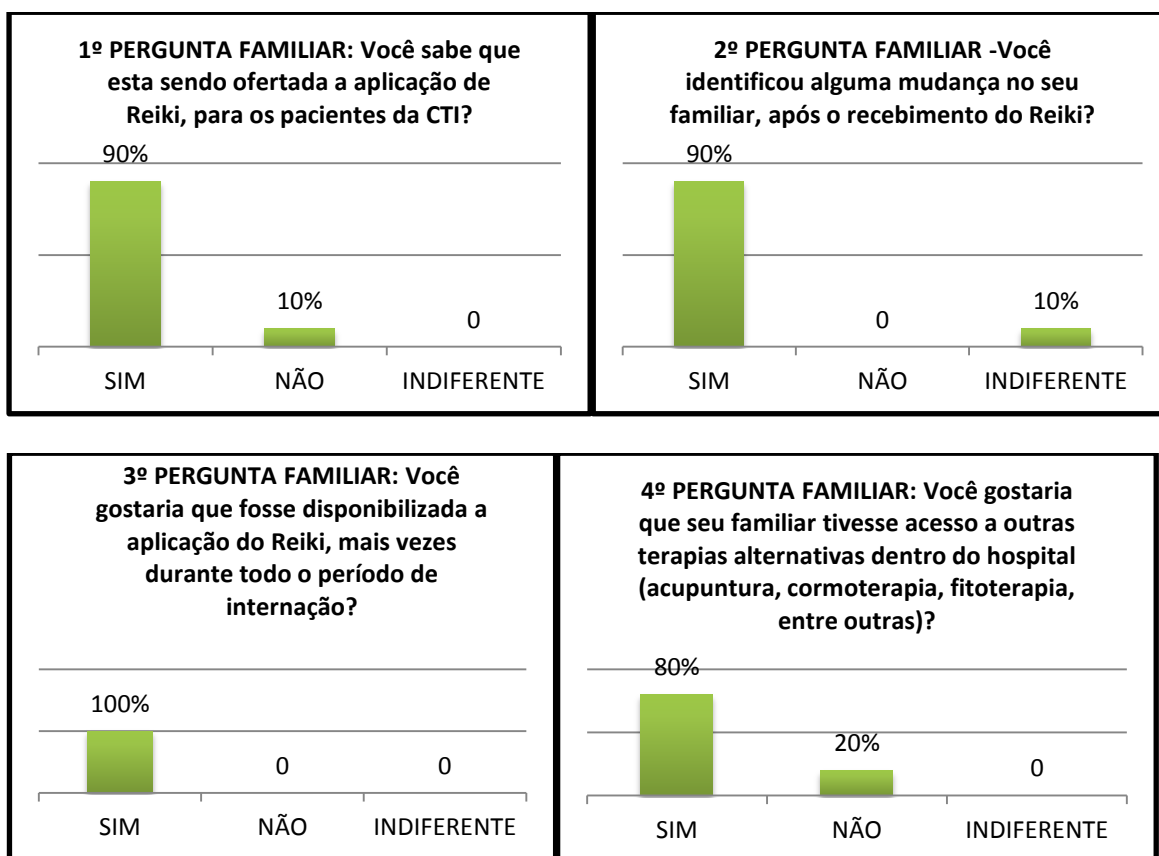
“1- Me deixou mais tranquilo, uma paz, relaxado; é muito importante pois é uma elo que se completa; tudo que é alternativo faz a diferença; deixa mais forte, mais energizado, é de acordo com o que tu precisa; deveria ter horário fixo, como a fisioterapia, e ter mais reikianos no hospital”.

“2- Melhorei 80% desde que começou, me senti muito melhor. Gostaria de fazer acupuntura.”

“3- Senti paz e tranquilidade, gostava da música, vazia bem para os ouvidos e para a alma. Adoro musica, deveria ter mais reiki.”

“4- Achei que era um sonho, não lembrava direito, mas me fez bem, estava muito sensível. O projeto é valido, pois faz bem.”

Segue abaixo os resultados encontrados na coleta das informações dos familiares:



Abaixo segue alguns relatos dos familiares, em relação ao projeto reiki:

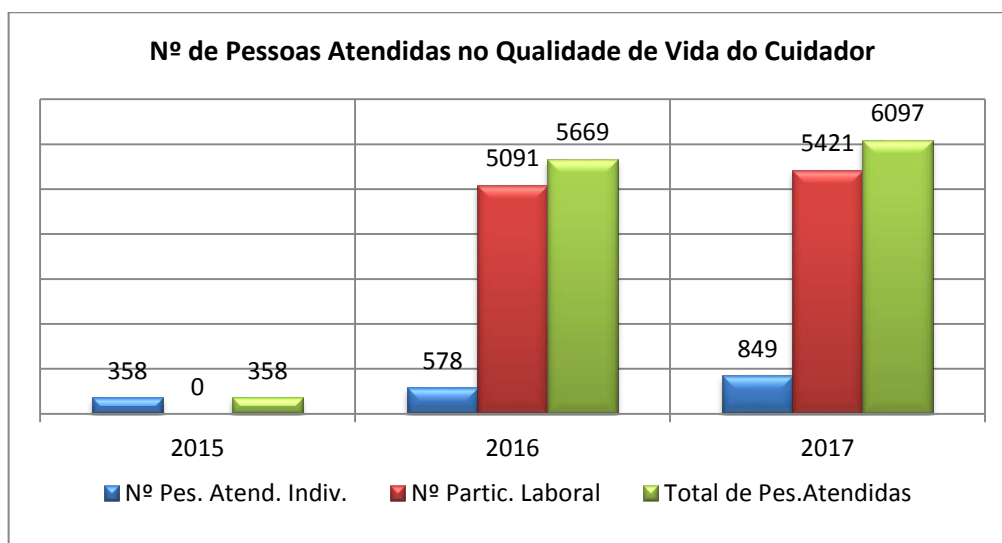
“1- Projeto muito interessante, grande valia, muito bom, melhora todo o ambiente, deixa o trabalho mais tranquilo. Familiar é reikiana”.

“2- Sim, mais energia, diferenciado, nunca internou, tem muito medo de hospital, e isso o ajudou a se sentir mais seguro”.

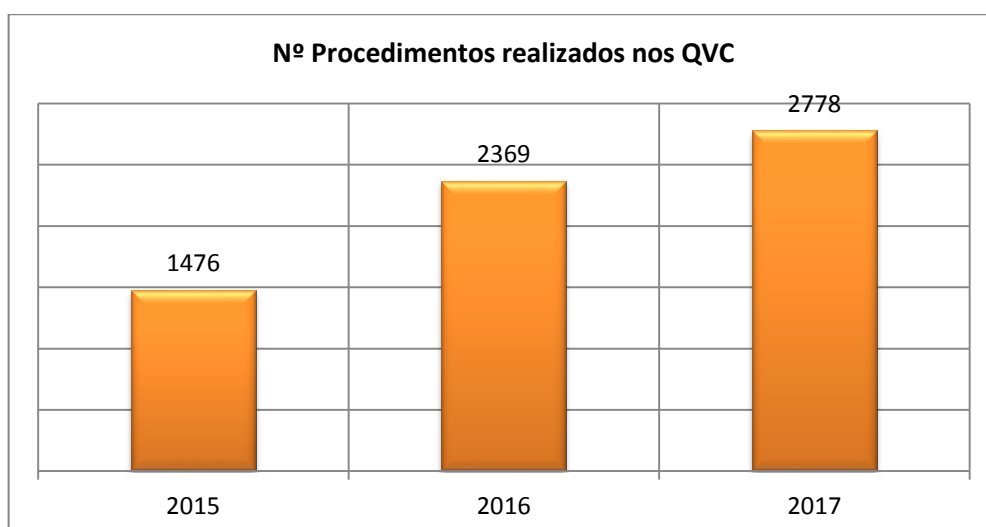
“3- Acha bom o projeto, e achou estranho por ser um hospital de Irmãs, mas é muito bom mesmo.”

“4- Todos deveriam receber, pois é em prol do paciente.”

Indicadores do Subprojeto – Qualidade de Vida do Cuidador:



No ano de 2015 foi iniciada a oferta da yoga laboral nos setores, mas de forma mais incipiente e informal, e muitas vezes sem os devidos registros. Já em 2016, a yoga laboral foi implantada oficialmente nos setores e ofertada de acordo com cronograma prévio. No ano de 2017, também foi ampliada a oferta das terapias, com inclusão da acupuntura, ofertada por dois profissionais do ATNC que se organizaram para ofertar um turno do seu trabalho para contribuir com o projeto qualidade de vida do cuidador. Desta forma, aumentou a oferta de atendimentos individuais e coletivos.



Da mesma forma, ocorreu com o número de procedimentos, uma vez que com o auxílio de mais dois profissionais de saúde, mesmo que apenas um turno por semana, pode-se qualificar o projeto e ofertar ainda mais terapias aos colaboradores do HDP.

Além dos indicadores de produção e financeiros, no ATNC 1º de Maio, também realizamos mensalmente uma pesquisa de satisfação com os nossos clientes, tanto de forma quantitativa, avaliando o serviço como um todo em ótimo, bom, regular e ruim e de forma qualitativa, com a descrição da sua avaliação geral e específica por profissional e ações. Desta forma, no ano de 2017, obtivemos um índice de satisfação de 95% os nossos clientes, com a classificação do serviço como ótimo, assim como alguns relatos que motivam a equipe de saúde a propagar cada vez mais o trabalho, são eles:

“Acho o atendimento da nutricionista com palestras sobre alimentação muito boa, ajuda muito”;

“Amo vir aqui, me sinto acolhida e amada, por isso sempre que possível chamo vocês para doarem um pouco desse bem-estar para a população da Tuca”;

“Maravilhoso o atendimento aqui abençoado por Deus. Todos atendem com muito amor.”

“Todos muito atenciosos, gentis, e com muito amor realizam as suas funções”;

“Continue sempre assim com essa dedicação e muito bom acolhimento”;

“Continuar com saúde para cuidar e promover a vida. Parabéns!”;

“Adoro toda a equipe do projeto social, atendimento especial”.

CONCLUSÃO DO TRABALHO:

Considerando a história de 20 anos do ATNC 1º de Maio, época em que a utilização de algumas terapias naturais como cuidados à saúde, era considerada apenas como conhecimento popular, e desconhecidas por muitos profissionais da saúde e população em geral, pois havia evidências apenas de algumas terapias, e eram pouco divulgadas em pesquisas científicas, a implantação do Projeto Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares 1º de Maio, com sua proposta humilde e singela, conseguiu impactar na qualidade de vida de algumas pessoas da comunidade do Bairro Cascata, o que impulsionou a evolução do trabalho até a consolidação do serviço de saúde atual.

Os resultados das ações relatadas neste trabalho justificam e comprovam a efetividade dos serviços prestados pelo ATNC 1º de Maio, assim como pelos seus subprojetos: Mutirões de saúde, Reiki no CTI Adulto do HDP e Qualidade de Vida do Cuidador. Uma vez que tanto os dados quantitativos como os qualitativos reforçam a excelente adesão dos pacientes aos tratamentos alternativos, e o impacto positivo na saúde física, psíquica e espiritual das pessoas, proporcionando momentos de conforto, alívio da dor e até mesmo de cura.

Desta forma, cabe ressaltar que o Ambulatório de Terapias Naturais e Complementares, é um serviço de saúde baseado nas práticas integrativas, pioneiro no município de Porto Alegre, e é com certeza um exemplo a ser seguido pela gestão pública, uma vez que é um direito de todos os cidadãos terem o acesso às terapias naturais, conhecer estas práticas e poder optar pelas formas de tratamento da sua saúde. E há 20 anos o Hospital Divina Providência, vem proporcionado este direito aos cidadãos através do Projeto Social ATNC 1º de Maio.

BIBLIOGRAFIAS:

- 1- POLÍTICA MUNICIPAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVA EM SAÚDE PORTO ALEGRE – RS. Prefeitura Municipal de Porto Alegre – RS, Secretaria Municipal de Saúde. Comissão de Práticas Integrativas em Saúde, Novembro – 2015.
- 2- POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS : atitude de ampliação de acesso / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2015.
- 3- [Portaria nº 145, de 11 de janeiro 2017](#). Altera procedimentos na Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS para atendimentos a Atenção Básica.
- 4- RELATÓRIO DE GESTÃO 3º QUADRIMESTRE – 2017. Prefeitura Municipal de Porto Alegre – RS, Secretaria Municipal de Saúde. Comissão de Práticas Integrativas em Saúde. Fevereiro, 2018.
- 5- MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica, Coordenação Nacional de Práticas Integrativas e Complementares. Relatório de gestão 2006/2010- Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Ângelo Giovani Rodrigues et al. Brasília – DF; Fevereiro de 2011.

- 6- PORTAL ALNILAM, <http://www.portalalnilam.com.br/reiki/reiki-nos-hospitais> - Acesso em 22/02/2018.
- 7- ZHANNKO, Alívio extra contra o câncer, <https://milenar.org/2013/04/15/alivio-extra-contra-o-cancer/> - Acesso em 23/02/2018.
- 8- HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA. <http://divinaprovidencia.org.br/o-divina/> - Acesso em 23/02/2018.
- 9- PROJETO: Qualidade de Vida do Cuidador, Hospital Divina Providencia, responsáveis: Janete Serafin, Adriana Rosa, Adriana Bagio e Lucia Specht, 2012.
- 10-PROJETO: Programa Qualidade de Saúde do Trabalhador, Centro Universitário La Salle, responsáveis: Professora. Ms Magali Pilz, Prof. Ms. Fabiano Silva da Silva e Prof.^a. Ms. Carmem Franco, 2016.
- 11-RELATÓRIO DE ATIVIDADES do PROJETO – Qualidade Da Saúde Do Colaborador - Hospital Independência e Centro Universitário La Salle, responsáveis: Prof. Me. Fabiano Silva da Silva, Prof. Me. Carmem Kieling Franco, Prof. Me. Gisleine Verlang Lourenço e Prof. Me. Adriane Bertotto, 2016 – 02.

INFORMAÇÕES DOS AUTORES:

Diretora Institucional do HDP: Ir. Maria Ilani Reis

Diretor de Proposito e Desenvolvimento da RSDP: Mario Jaeger

1. Projeto ATNC 1ª de Maio:

Daiane Freire Benites: Graduação em Enfermagem – Universidade Federal de Rio Grande, FURG e em Licenciatura em Enfermagem na FURG; Especialização em Saúde Coletiva – Residência Integrada em Saúde Coletiva, Escola de Saúde Pública de Porto Alegre, ESP. Especialização em Linhas de Cuidados de Enfermagem - Atenção Psicossocial- Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC e Universidade Aberta do Sistema Único, UNA-SUS, Ministério da Saúde; Especialização em MBA em Gerenciamento de Projetos - Faculdades La Salle, Unilasalle. **Coordenadora dos Projetos Sociais do HDP.**

Equipe de trabalho dos projetos sociais:

Debora Arregui Risch: Graduação em Educação Física – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, PUC-RS; Técnica em Naturopatias- Escola Ponto de Luz. Terapeuta Natural dos projetos sociais.

Janete Serafin: Graduação em Nutrição- Instituto Metodista; Especialização em Administração Hospitalar- Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde, IAHCS; Técnica em Terapias Holística - Escola Ponto de Luz; Especialização Biodança, Escola Rolando Toro. Nutricionista e terapeuta natural dos projetos sociais.

Consuelo D'Ávila: Graduação em Medicina - Universidade de Caxias do Sul; Especialização em Saúde Coletiva – Residência Médica em Saúde Coletiva- Escola de Saúde Pública de Porto Alegre, ESP; Especialização em Homeopatia - Associação Médica do Rio Grande do Sul. Médica Homeopata dos projetos sociais.

Celso Monteiro: Técnico em Terapias Holísticas - Escola Ponto de Luz. Formação em Homeopatia – Universidade Federal de Viçosa de Minas Gerais. Terapeuta Natural e acupunturistas dos projetos sociais.

Bruna Almeida: Graduação em Enfermagem- Centro Universitário Metodista, IPA. Especialista em Acupuntura pela Associação Brasileira de Acupuntura(ABA) Enfermeira acupunturistas dos projetos sociais.

Viviana Cardoso e Debora Zampiva: técnicas de enfermagem dos projetos sociais.

Darlene da Rosa: Recepcionista e auxiliar administrativa dos projetos sociais.

Denise Ribeiro: higienizadora dos projetos sociais.

1.1 Sub-projeto Reiki no CTI Adulto:

Marilene Bock - Graduação em Enfermagem e Obstetrícia - Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira, FACEN e em Licenciatura em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. Especialização em Assistência de Enfermagem em Nefrologia, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UNISINOS. Especialização em Curso de Pós-Graduação em Terapia Intensiva, Sociedade de Terapia Intensiva do Rio Grande do Sul, SOTIRGS. Mestrado em Medicina (Nefrologia), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS. **Coordenadora do CTI Adulto do HDP.**

1.2 Sub-projeto Qualidade de Vida do Cuidador:

Adriane Parizotto Bagio - Graduação em Enfermagem - Faculdade de Pato Branco, FADEP; Especialização em Enfermagem do Trabalho- Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação, ESAP; Especialização em Enfermagem Urgência e Trauma. Hospital Moinhos de Vento, HMV; Especialização em MBA em Gestão de Pessoas e Liderança Coaching - Universidade La Salle, UNILASALLE. **Enfermeira do Trabalho do HDP.**